



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PROCESSO SELETIVO INVERNO 2004 - 2ª FASE
APLICAÇÃO 27/06/2004

GRUPO 1

DISCIPLINA

HISTÓRIA

Leia atentamente as seguintes instruções

01. Verifique se este caderno contém 01 (um) tema para sua redação e 06 (seis) questões de cada disciplina pertencente ao grupo de seu curso.
02. Chame o fiscal da sala, se houver dúvidas.
03. Lembre-se de que os rascunhos não serão considerados.
04. **Responda às questões na folha de respostas correspondente à disciplina.** Ponha sua resposta, com caneta, no espaço indicado pelo número da pergunta, tendo o cuidado de verificar se as está colocando no lugar exato e na folha correta. Lembre-se de que a não observância dessa instrução poderá zerar sua prova.

HISTÓRIA

1

Texto 1

“O tirano, diz Aristóteles(384 a. C – 322 a.C.), não tem por missão mais que proteger o povo contra os ricos; começou sempre por ser demagogo*, e é da essência da tirania combater a aristocracia.

O meio de chegar à tirania, diz ainda o filósofo, é ganhar a confiança do povo, e ganha-se essa confiança declarando-se inimigo dos ricos.”

Coulanges, Fustel de. **A cidade antiga**. São Paulo, Martin Claret, 2002.

*Demagogia- Termo de origem grega cujo sentido primitivo era “a arte de conduzir o povo”, sendo o demagogo “aquele que leva o povo com sabedoria e justiça.

AZEVEDO, Antonio Carlos do Amaral. **Dicionário de nomes, termos e conceitos históricos**. 3 ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1999.

Texto 2

Nero (37 d.C – 68 d.C.)

“Na primeira fase de seu governo, conteve o preço do trigo e estimulou as obras públicas para gerar emprego e ativar o comércio. Depois de afastar seus conselheiros, governou despoticamente. Em 64, acusado de incendiar Roma, culpou os cristãos e mandou persegui-los.”

RODRIGUE, Joelza Ester. **História em documento: imagem e texto**. São Paulo: FTD, 2001.

- (a) Cite a que os povos da Antigüidade Clássica estão vinculados, respectivamente, Aristóteles e Nero.
- (b) Na descrição da política de Nero, transcreva uma ação na qual o imperador favorece os pobres, numa coincidência com a proposta de Aristóteles.

2

“O Estado sou eu”. Esta frase atribuída ao rei francês Luís XIV indicava uma particular forma política do Estado Moderno.

- (a) Denomine qual era essa particular forma política.
- (b) Analise duas características da política representada na figura do rei Luís XIV.

3

Texto 1

“A luta a qual defendemos não reconhece limites morais nem naturais, se realiza mais além do bem e do mal.” (Palavras do Tenente-coronel Hugo Ildebrando Pacarelli. La Razón, Buenos Aires, 12/06/76).

Texto 2

A mortandade no Cone Sul	
Argentina (1976-1983):	8.961 mortos e desaparecidos (número oficial) ou 30 mil (entidades de direitos humanos).
Brasil (1964-1979):	366 mortos e desaparecidos.
Chile (1973-1990):	2.011 mortos e 1.185 desaparecidos.
Bolívia (1971-1978):	100 mortos e desaparecidos.
Paraguai (1954-1989):	1 mil a 2 mil mortos e desaparecidos (70 casos foram identificados).
Uruguai (1973-1984):	297 mortos e desaparecidos.

MARIANO, Nilson. **As garras do Condor**. Petrópolis: Editora Vozes: 2003.

Cite um fator histórico que explica uma sincronia entre os processos de “mortandade no Cone Sul”.

4

“A Operação Condor despertou a atenção do mundo em 16 de outubro de 1998, quando o ditador chileno Augusto Pinochet foi detido em Londres, a pedido da Justiça da Espanha. [...] Para o juiz espanhol Baltasar Garzón, era um criminoso contra a humanidade.[...]”

O que disse o magistrado sobre a Operação Condor:

‘[...]é uma organização delitativa, apoiada nas próprias estruturas institucionais, cuja única finalidade será conspirar, desenvolver e executar um plano criminoso sistemático de detenções ilegais, seqüestros, torturas seguidas de morte, expulsões de milhares de pessoas e desapareições seletivas[...].’

MARIANO, Nilson. **As garras do Condor**. Petrópolis: Editora Vozes: 2003.

Tendo ainda por base os textos da questão anterior, caracterize o tipo de política adotado pelos governos dos países executores da Operação Condor.

O IRAQUE É MAIS PERIGOSO DO QUE O VIETNÃ

A opinião de Halberstam é relevante porque ele foi o primeiro jornalista a alertar os americanos para o desastre – cunhando a expressão “atoleiro do Vietnã ” três anos antes de a ofensiva do Tet, no final de 1968, fazer os Estados Unidos e boa parte da imprensa acordarem para a realidade da guerra e voltarem-se contra ela.

O veterano jornalista e escritor numa entrevista à Agência Estado, disse o seguinte:

“O que estamos fazendo no Iraque é muito mais perigoso.

O nacionalismo islâmico é particularmente explosivo neste momento e as conseqüências de um fracasso, muito mais importantes.

Estava claro desde o início que uma nação essencialmente cristã e branca como os EUA não seria tratada como tal, depois de invadir um país islâmico pronto para explodir.

Sou extremamente cético em relação à noção de que estamos no Iraque para levar a democracia àquela parte do mundo.

Mas o paralelo mais importante entre o Iraque e o Vietnã está na falha de Washington em compreender que, seja qual for nosso poderio militar, enfrentaríamos fraquezas e vulnerabilidades políticas comparáveis, por razões de história , de cultura etc; a expectativa de que seríamos recebidos como libertadores pelos iraquianos foi para mim, um espantoso erro de cálculo dos arquitetos desse plano.”

Diário Popular, 18/04/2004. [Adapt.]

Explique o que foi o “atoleiro do Vietnã”, indicando qual o desfecho desta guerra para os Estados Unidos.

6

- (a) Com base no texto jornalístico da questão anterior, indique duas analogias entre a guerra do Vietnã e a recente guerra do Iraque.**
- (b) Ainda conforme o mesmo texto, explique por que, apesar da superioridade militar das forças de coalizão e da deposição de Saddam Hussein, a guerra do Iraque tem persistido.**